



A poucos dias da estreia no Porto o elenco ainda aguarda a chegada dos actores lisboetas



A concentração está sempre presente durante os ensaios

FILIFE LA FÉRIA REGRESSA BREVEMENTE AO TEATRO RIVOLI

A música já está no coração



Rúben Madureira continua a merecer a confiança de Filipe La Féria



Ansiedade e entusiasmo são palavras chave entre os mais novos do elenco

Saiu Jesus Cristo Super Star entra Música no Coração. De uma ópera rock para um musical misto, que engloba teatro falado, o Teatro Rivoli volta a receber um espectáculo de Filipe La Féria.

Por Tânia Pinheiro Lino

Os primeiros dias de Dezembro vão marcar um novo ciclo do teatro no Porto. Depois de um ano no Teatro Politeama, em Lisboa, no qual foi representado mais de 380 vezes, Música no Coração promete êxito também no Norte. Destinada a pessoas de todas as idades, a peça encenada por Filipe La Féria conta com um grande número de crianças no elenco. Às audições, no Rivoli, foram mais de 500 jovens mas só alguns reuniram as exigentes condições. De Lisboa, rumarão apenas os actores principais: Anabela, Carlos Quintas, Wanda Stuart, Joel Branco Vera Mónica, Lia Alavilla, Helena Afonso e Helena Rocha. Todos os restantes, mais de noventa por cento, são do Porto e arredores. Uma boa forma de dar oportunidade e lançar talentos de pontos do país que não a capital.

Alegria e concentração

Durante os ensaios é notável a concentração e empenho espelhado no rosto de todos os intervenientes. Até as crianças, como se de profissionais se tratasse, penetram na peça e dão o seu melhor, certos de que o dia D está quase à porta. Contudo, apesar de se mostrarem fortes e dizerem que não vão ficar nervosos, a maioria admite que já tem um "frio na

barriga" só de pensar. Exemplo disso é o estreante Pedro Santos que, confessando que está a "gostar muito de fazer teatro" se revelou "ansioso pelo dia da estreia estou a gostar muito de fazer teatro". Mais confiante, Hugo Novais Santos garante que não se sente nervoso pois garante que com o estudo dos textos e os ensaios regulares "nada corre mal".

Co-autora da peça de La Féria, a directora de cena também vai subir ao palco. Helena Rocha considera que esta "é uma peça que tem os ingredientes todos para agradar e ter êxito no Porto". Como elementos de atracção, a actriz que vai encarnar a governanta Frau Schmidt salienta as crianças, "que são um elemento fundamental para despertar nas pessoas o carinho e a atenção", "as vozes bonitas" e a participação "de grandes actores do teatro português". Por ser uma história baseada na família, no amor à pátria, na saudade, lealdade e na união, tudo "valores que estão a desaparecer da nossa sociedade mas que, felizmente, estão muito vivos no Norte", a actriz afirmou ter "a certeza que vão tocar bem fundo na alma das pessoas que o vierem ver. É um pretexto muito bom para se ver teatro de qualidade, para se conviver e, sobretudo, para se ficar com a alma lavada, o espírito cheio e muito feliz". Quanto ao tempo em que o

musical vai permanecer na cidade Invicta, Helena Rocha vai directa ao assunto: "Não quero estar a fazer futurologia mas acredito que esta peça vai fazer uma carreira muito grande no Porto e vai ser capaz de vencer todos os recordes de permanência".

Um pouco de história

O Música no Coração é o musical mais popular e de maior sucesso no teatro e no cinema. Estreou no célebre Lunt-Fontanne Theatre, jóia da coroa dos teatros da Broadway, em 15 de Novembro de 1959, com Mary Martin, uma das mais célebres estrelas do musical norte-americano no papel de noviça rebelde Maria. Em 1964, foi transposto para o cinema pela mão do mestre Robert Wise, revelando a maravilhosa actriz Julie Andrews. No ano em que passou para o grande ecrã, foi galardoado com cinco Óscares da Academia tornando-se, a nível mundial, no filme com maior número de telespectadores, arrebatando o recorde ao clássico "E Tudo o Vento Levou" só ultrapassado por "Apocalypse Now", na década de 80. Em Portugal também já houve direito a prémios. Este ano, o musical de La Féria recebeu o Globo de Ouro de Melhor Espectáculo do Ano, na categoria de teatro, atribuído pela SIC, estação de televisão dirigida por Francisco Pinto Balsemão.